

# A evolução no perfil dos beneficiários do ProUni: um estudo exploratório dos dados de 2005 a 2020 em Santos – SP

*The evolution of the profile of ProUni beneficiaries: an exploratory  
study of data from 2005 to 2020 in the city of Santos - SP*



REVISTA  
**DataPoint**

**Daivid Bruno Macedo Silva**  
Fatec Baixada Santista – Rubens Lara  
daivid.silva@fatec.sp.gov.br

**Júlia Perez Umbelino**  
Fatec Baixada Santista – Rubens Lara  
julia.umbelino@fatec.sp.gov.br

**Kayky Lourenço Martins**  
Fatec Baixada Santista – Rubens Lara  
kayky.martins@fatec.sp.gov.br

**Claudia Maria Sodero Salles**  
Fatec Baixada Santista – Rubens Lara  
claudia.sodero@cps.sp.gov.br

**Revista Datapoint**  
eISSN 3086-433X  
Faculdade de Tecnologia Rubens Lara – FATEC  
Ciência de Dados  
Períodicidade: Anual  
Vol 01, n. 01, 2025  
revistadp@fatecrl.edu.br

Recebido: Jun 2025  
Aceito: Set 2025  
Publicado: Dez 2025

URL: <https://www.fatecrl.edu.br/revista/datapoint/index.php/dp/article/view/4>  
DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19240731>



## RESUMO

Este estudo exploratório analisa a evolução do perfil dos beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni) na cidade de Santos, estado de São Paulo, entre 2005 e 2020. O ProUni, instituído em 2005, tem como finalidade ampliar o acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda, oferecendo bolsas parciais e integrais em instituições privadas. A pesquisa destaca a importância de compreender o impacto regional do programa, dado que as análises nacionais não fornecem uma visão aprofundada das características locais dos beneficiários. Para tal, foram coletados e tratados dados brutos do Ministério da Educação (MEC), focando em variáveis como sexo, raça/cor, faixa etária e curso escolhido. A metodologia empregou Python (biblioteca Pandas) para tratamento de dados e Power BI para visualização, visando identificar tendências e padrões na transformação do perfil dos bolsistas. O trabalho também contextualiza o município de Santos como um polo universitário em crescimento, impulsionado por investimentos em infraestrutura e instituições de ensino superior. Os resultados obtidos evidenciam a relevância do ProUni na ampliação do acesso ao ensino superior na baixada santista, fortalecendo a formação educacional e profissional da população local. A análise dos dados demonstra avanços significativos na inclusão e na diversidade entre os beneficiários, além de apontar oportunidades de aprimoramento nas políticas públicas voltadas à educação e à equidade social na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** ProUni; Santos; ensino superior; inclusão social; ciência de dados.

## ABSTRACT

*This exploratory study analyzes the evolution of the profile of beneficiaries of the University for All Program (ProUni) in the city of Santos, state of São Paulo, between 2005 and 2020. Established in 2005, ProUni aims to expand access to higher education for low-income students by offering full and partial scholarships at private institutions. The research highlights the importance of understanding the program's regional impact, as national analyses do not provide an in-depth view of the local characteristics of beneficiaries. To this end, raw data from the Ministry of Education (MEC) were collected and processed, focusing on variables such as gender, race, age group, and chosen course. The methodology employed Python (Pandas library) for data processing and Power BI for visualization, aiming to identify trends and patterns in the transformation of scholarship recipients' profiles. The study also contextualizes the municipality of Santos as a growing university hub, driven by investments in infrastructure and higher education institutions. The results underscore the relevance of ProUni in expanding access to higher education in the Baixada Santista region, strengthening the educational and professional development of the local population. Data analysis reveals significant progress in inclusion and diversity among beneficiaries, as well as opportunities for improving public policies related to education and social equity in the region.*

**KEY-WORDS:** ProUni; Santos; higher education; social inclusion; data Science.

## INTRODUÇÃO

As políticas públicas de educação desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão e na ampliação do acesso ao ensino superior. O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado pelo Governo Federal por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005 com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil (BRASIL, 2005). O programa oferece bolsas de estudo parciais (50%) e integrais (100%) em instituições privadas de ensino superior, direcionadas a estudantes de baixa renda que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas ou em instituições privadas na condição de bolsistas integrais (BRASIL, 2005).

Os dados disponibilizados sobre o perfil dos bolsistas do ProUni abrangem o programa em nível nacional, com segmentações regionais que permitem comparações detalhadas entre estados e municípios. No entanto, essas análises não são aprofundadas a ponto de fornecer uma visão clara das características dos beneficiários em contextos de locais específicos.

Para que as políticas de inclusão sejam efetivas, é essencial compreender não apenas os resultados imediatos do programa, mas também como eles afetam diferentes grupos da população ao longo do tempo. A realização de estudos detalhados sobre a evolução do perfil dos beneficiários do ProUni na Baixada Santista, por exemplo, pode facilitar a compreensão do impacto regional do programa. Isso otimiza a formulação de estratégias mais direcionadas e eficazes para essa localidade, uma vez que não é possível identificar de forma precisa as transformações no perfil dos estudantes ao longo dos anos.

Esta pesquisa tem como objetivo descrever aspectos da cidade de Santos no contexto educacional, com ênfase no Programa Universidade para Todos (ProUni) Para essa finalidade serão coletados e tratados dados extraídos de *datasets* selecionados, abrangendo o período de 2005 a 2020, garantindo sua consistência e adequação para análise e examinar informações disponibilizadas pelo MEC relacionadas ao ProUni, considerando variáveis como sexo, raça/cor, faixa etária e curso escolhido. A partir dos dados tratados, a pesquisa buscará desenvolver análises gráficas ilustrativas.

A coleta de dados será realizada a partir das informações disponibilizadas nos dados abertos do Ministério da Educação (MEC) sobre o Programa Universidade para Todos (ProUni). Após a obtenção dos dados, será realizado o tratamento utilizando a linguagem Python, por meio da biblioteca Pandas, para limpar, organizar e estruturar as informações

Com os dados tratados, as informações serão importadas para o Power BI, onde serão criados gráficos interativos para análise visual dos resultados.

## 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Moino (2023), a cidade de Santos, situada no litoral paulista, tem passado por profundas transformações socioeconômicas nas últimas décadas. Historicamente, a cidade é reconhecida pela importância estratégica de seu porto, que segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL, 2025) é considerado o maior da América Latina e elemento central no comércio internacional e brasileiro.

Entretanto, a partir dos anos 1980 e 1990, com o declínio de algumas atividades industriais e o fortalecimento da urbanização, Santos iniciou um processo de diversificação de sua economia. Nesse contexto, o setor educacional emergiu como um dos principais vetores de desenvolvimento local. De acordo com Paiva e Righi (2020), a cidade passou por transformações significativas, abandonando gradativamente seu perfil industrial e se adaptando às novas demandas econômicas e sociais, consolidando-se como um eixo estratégico no desenvolvimento regional e nacional. Essa transição permitiu que Santos começasse a construir uma nova identidade, voltada para o ensino superior e a formação de capital humano.

Ainda nesse sentido, a criação do Parque Tecnológico de Santos reforça esse movimento, já que tal iniciativa é capaz de posicionar a cidade como um centro de inovação e pesquisa, ampliando as possibilidades acadêmicas e fomentando a interação entre universidades, setor produtivo e tecnologia (FUNARBE, 2023).

Atualmente, a cidade de Santos, além de preservar sua relevância histórica e econômica como porto estratégico, destaca-se também como referência acadêmica e científica no estado de São Paulo. As políticas de inclusão adotadas pelas universidades locais têm transformado a vida de jovens de comunidades menos favorecidas, possibilitando a quebra do ciclo de desigualdade e contribuindo de forma significativa para o progresso social e econômico da região (UNESCO, 2019).

### 1.1 DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE SANTOS

A diversidade e a inclusão no ensino superior constituem pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais equitativa e a mitigação das desigualdades sociais. De acordo com Freire (1997), o acesso à educação é essencial para que esses grupos possam desenvolver uma consciência crítica e transformar as estruturas sociais que perpetuam a desigualdade. Tais práticas não apenas promovem o acesso à educação para grupos

historicamente marginalizados, mas também fomentam um ambiente de aprendizado enriquecido por uma multiplicidade de perspectivas e experiências.

Ainda segundo o autor, essa perspectiva reforça a importância das universidades como agentes de transformação social, alinhando-se à ideia de que elas desempenham um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social das regiões em que estão inseridas. Paiva e Righi (2020), afirmam que as políticas de ações afirmativas, como as cotas raciais e sociais, e programa de bolsas de estudo desempenham um papel essencial na democratização do acesso à educação por indivíduos oriundos de contextos socioeconômicos menos favorecidos no Brasil. Esses instrumentos são indispensáveis para atenuar as barreiras históricas que dificultam o ingresso e a permanência de determinados grupos na esfera acadêmica.

## **1.2 PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI) E O IMPACTO LOCAL NA CIDADE DE SANTOS**

A estrutura do ProUni, de acordo com Portal Único de acesso ao Ensino Superior, baseia-se em um modelo de parceria público-privada, no qual o governo concede isenções fiscais às instituições privadas em contrapartida à oferta de bolsas de estudo.

No período de 2005 a 2020, correspondente ao escopo deste estudo, a implementação do ProUni em Santos gerou transformações significativas no cenário educacional local. Dados fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC, 2025) revelam um crescimento expressivo no número de bolsas concedidas, abrangendo beneficiários de diferentes faixas etárias, gêneros e grupos raciais. Essa diversificação dos perfis contribuiu para a formação de capital humano qualificado, atendendo às demandas de setores estratégicos na cidade, como saúde e educação. Ademais, a ampliação do acesso ao ensino superior fortaleceu a coesão social, promovendo inclusão e oportunidades para jovens de baixa renda.

## **1.3 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS UTILIZADAS NO ESTUDO**

O desenvolvimento deste trabalho se deu apoiado na utilização de algumas ferramentas tecnológicas, sendo elas: linguagem Python com a utilização da biblioteca pandas, Excel e Power BI.

Conforme McKinney (2017), Python é uma linguagem de programação amplamente empregada em diversas áreas, sobretudo na ciência de dados e análise computacional. Nesse contexto, a biblioteca Pandas destaca-se como uma ferramenta fundamental para o tratamento de conjuntos de dados. Segundo o autor, suas estruturas principais, como DataFrame e Series, oferecem recursos eficientes para leitura, filtragem e agregação, contribuindo significativamente para a otimização de processos analíticos.

O Microsoft Excel é um dos programas mais utilizados para análise de dados, especialmente no contexto corporativo. Segundo Walkenbach (2013), sua interface baseada em planilhas e facilita a organização e o processamento de grandes conjuntos de dados, além de oferecer recursos avançados, como funções estatísticas e ferramentas de visualização.

O Power BI, desenvolvido pela Microsoft, é uma plataforma de inteligência de negócios que permite a criação de relatórios e dashboards interativos. Conforme enunciado por Davenport (2014), sua capacidade de integrar diferentes fontes de dados e apresentar informações visualmente contribui para tomadas de decisão estratégicas e baseadas em evidências.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de ETL (Extract, Transform, Load) foi essencial para garantir a integridade e padronização dos dados utilizados nesse estudo. Durante a fase de extração, os arquivos obtidos em formato CSV de cada ano de 2005 até 2020 foram coletados do portal de dados abertos do MEC (MEC, 2022), convertidos para XLSX e carregados para a análise.

Os dados referentes a cada ano foram armazenados em um arquivo no formato XLSX. Para viabilizar sua utilização, foram efetuados ajustes nos dados, de modo a adequá-los às necessidades das análises pretendidas. O Quadro 1 lista todas as mudanças realizadas no *dataset*:

Quadro 1 – Listagem das mudanças aplicadas no dataset

O QUE FOI FEITO	COMO FOI FEITO	POR QUE FOI FEITO
Exclusão de linhas	Com base na coluna Município_beneficiário_Bolsa, excluídas as linhas cujo conteúdo fosse diferente de SANTOS	Para atendimento ao escopo do estudo
Padronização do conteúdo de coluna	Com base na coluna Sexo_beneficiário_bolsa, foi realizada a substituição dos termos "Masculino" por "M" e "Feminino" por "F"	Em alguns anos, o sexo era registrado como "Masculino/Feminino", enquanto em outros era indicado como "M/F"
	Com base na coluna Beneficiário_deficiente_físico, foi realizada a substituição dos termos "NÃO" por "N" e "SIM" por "S"	Em alguns anos, era registrado como "Não/Sim", enquanto em outros era indicado como "N/S"
	Com base na coluna Tipo_Bolsa, foi realizada a substituição dos termos "BOLSA INTEGRAL" por "INTEGRAL" e "BOLSA PARCIAL" por "PARCIAL"	Em alguns anos, era registrado como "BOLSA INTEGRAL/BOLSA PARCIAL", enquanto em outros era indicado como "INTEGRAL/PARCIAL"
Padronização de layout dos datasets	Exclusão das colunas "Campus" e "Município" nos arquivos referentes ao ano de 202	Os dados relativos ao ano de 2020 continham duas colunas adicionais. Estas colunas foram excluídas para garantir a conformidade com os demais anos do conjunto de dados
Criação de coluna	foi calculada a idade dos beneficiários utilizando a fórmula DATADIF no Excel e criada coluna Idade_Beneficiario_Bolsa	calcular a idade de acordo com a data de nascimento e o ano da bolsa concedida

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Após essas modificações, a quantidade de linhas em cada arquivo foi consolidada conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Resultado dos tratamentos aplicados nos datasets

Ano-base dos dados	Quantidade original de linhas	Quantidade final de linhas (após aplicação dos tratamentos)
2005	95.629	208
2006	109.025	171
2007	105.574	186
2008	124.621	187
2009	161.369	376
2010	152.733	284
2011	170.766	367
2012	176.764	377
2013	177.326	362
2014	223.598	476
2015	252.650	596
2016	239.262	630
2017	236.636	635
2018	241.032	450
2019	225.555	396
2020	166.830	262

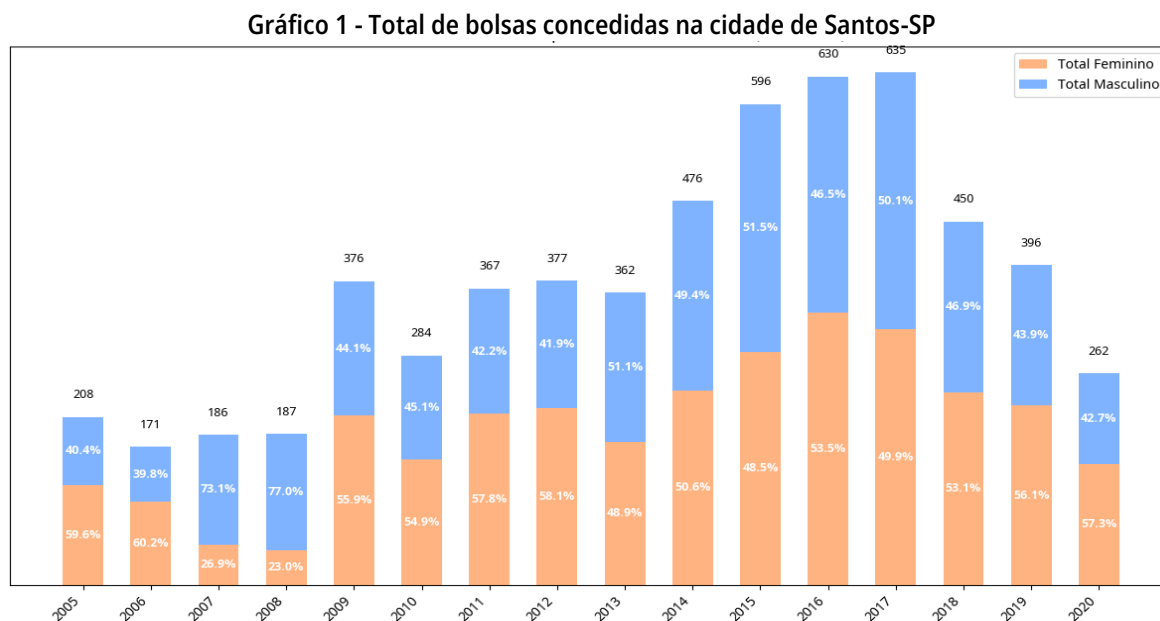
Fonte: elaborado pelos autores, adaptado dos dados abertos do MEC (2025).

Para facilitar a exploração dos dados e visualização dos resultados, foram desenvolvidas análises gráficas utilizando Excel e Power BI, permitindo uma visualização dinâmica das tendências e distribuições. A análise exploratória revelou diversos padrões e tendências nos dados de bolsas de estudo em Santos entre 2005 e 2020.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da série histórica revela uma dinâmica interessante na concessão de bolsas ao longo dos anos cobertos pelos dados, permitindo uma visão mais aprofundada sobre possíveis mudanças e tendências ao longo do tempo.

Observa-se no Gráfico 1 a distribuição das bolsas ao longo do período analisado, divididas por gênero, o que possibilita uma reflexão sobre a equidade de acesso e representatividade entre homens e mulheres.



Fonte: elaborado pelos autores, adaptado dos Dados abertos do MEC (2025).

Os primeiros anos (2005-2008) mostram um volume relativamente estável, abaixo de 200 bolsas anuais. Um salto significativo ocorre no ano de 2009, com 376 bolsas, quase o dobro do ano anterior. A partir do período de 2014 a 2017, concentra os maiores volumes anuais, superando 450 bolsas no ano de 2014 e ultrapassando 600 bolsas no ano de 2016 e 2017.

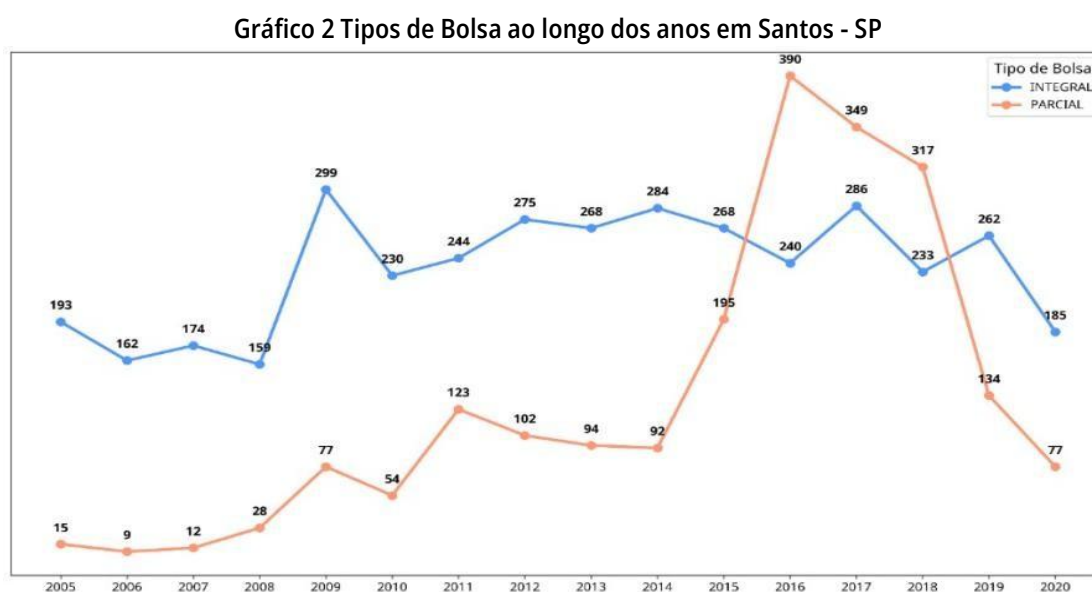
Após o pico no ano de 2017, os anos subsequentes apresentam uma redução recorrente no número de concessões, retornando a patamares vistos entre 2009 e 2013, com 262 bolsas registradas no ano de 2020.

Apesar da oscilação no total de bolsas concedidas, percebe-se uma certa manutenção no padrão de gênero dos beneficiários. Com exceção dos anos de 2007 e 2008 onde houve uma predominância de beneficiários do sexo masculino, os demais anos mostram uma divisão mais igualitária entre gêneros, com leve majoração para o gênero feminino. Há de se considerar que a cidade de Santos tem população de maioria feminina (IBGE, 2022).

### 3.1 ANÁLISE POR TIPOS DE BOLSA: PARCIAL X INTEGRAL

Os dados classificam as bolsas em Integrais e Parciais. Observa-se no Gráfico 2 uma predominância de bolsas Integrais, totalizando 3746 (aproximadamente 63%) bolsas no período, enquanto as bolsas Parciais somam 2217 (cerca de 37%).

Nos anos de 2015 a 2017, as bolsas Parciais chegaram a superar as Integrais em número absoluto, indicando uma possível mudança na política de concessão ou no perfil da demanda nesse período. Nos anos mais recentes (2018-2020), a proporção voltou a se equilibrar, com uma leve vantagem para as bolsas Integrais em 2019 e 2020.

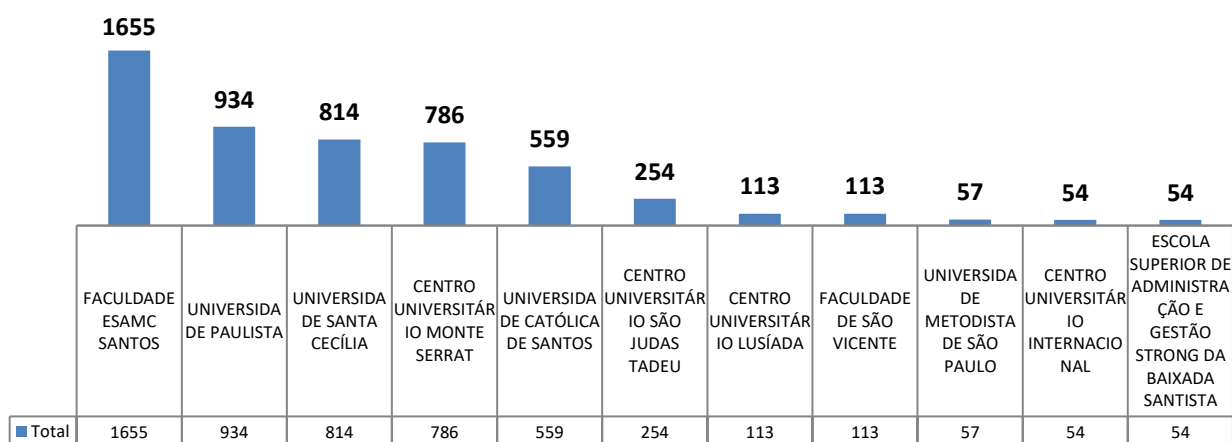


Fonte: dos autores, adaptado do Ministério da Educação (2025)

### 3.2 ANÁLISE POR INSTITUIÇÃO E CURSOS

A Faculdade ESAMC Santos destacou-se como a instituição com maior número de bolsas concedidas, seguida por Universidade Paulista (UNIP) e Universidade São Judas Tadeu (somadas as bolsas das instituições São Judas Tadeu e Unimonte, uma vez que ambas pertencem ao mesmo grupo educacional), o conforme gráfico 3.

Gráfico 3 - Instituições com mais bolsas



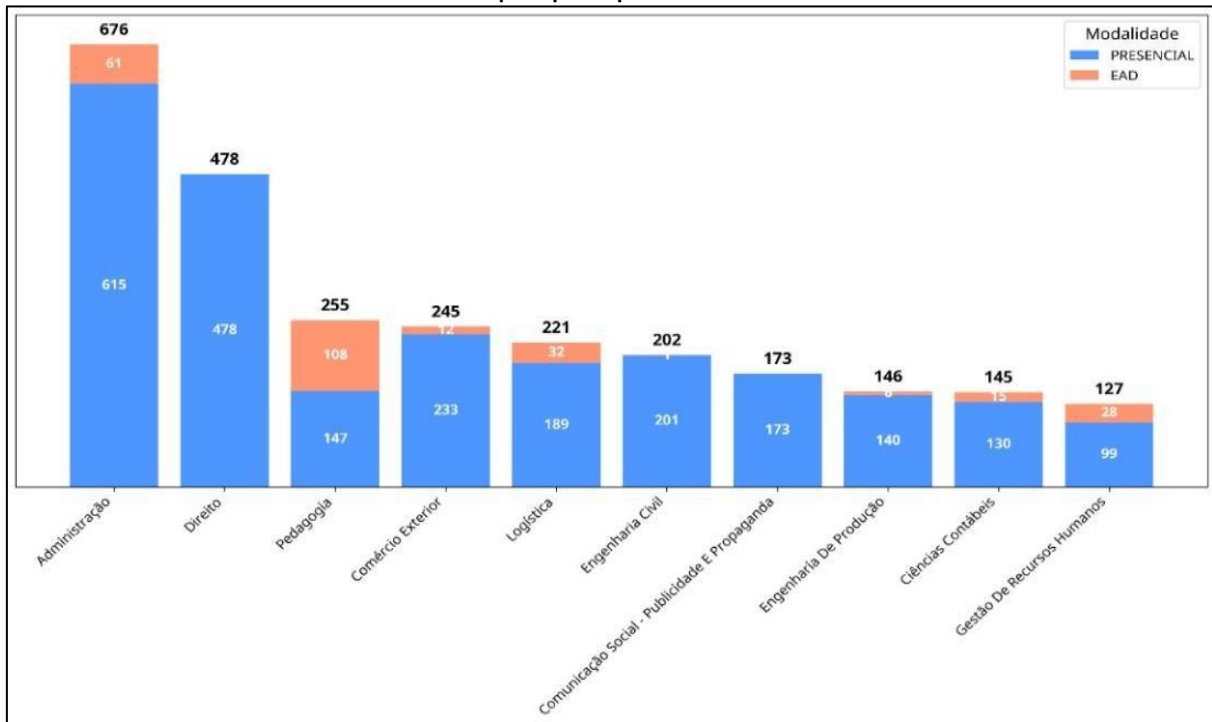
Fonte: dos autores, adaptado do Ministério da Educação (2025)

Os dados analisados, conforme ilustrado no Gráfico 4, revelam que os cursos de Administração, Direito e Pedagogia se destacaram como os mais procurados pelos estudantes ao longo do período. Esta predominância sugere uma demanda consistente por formações tradicionais nessas áreas.

Adicionalmente, observa-se a relevância dos Cursos Superiores de Tecnologia, em particular Comércio Exterior e Logística. A significativa procura por essas modalidades tecnológicas, voltadas para setores operacionais e logísticos, reflete a grande aplicabilidade e a demanda do mercado de trabalho na região.

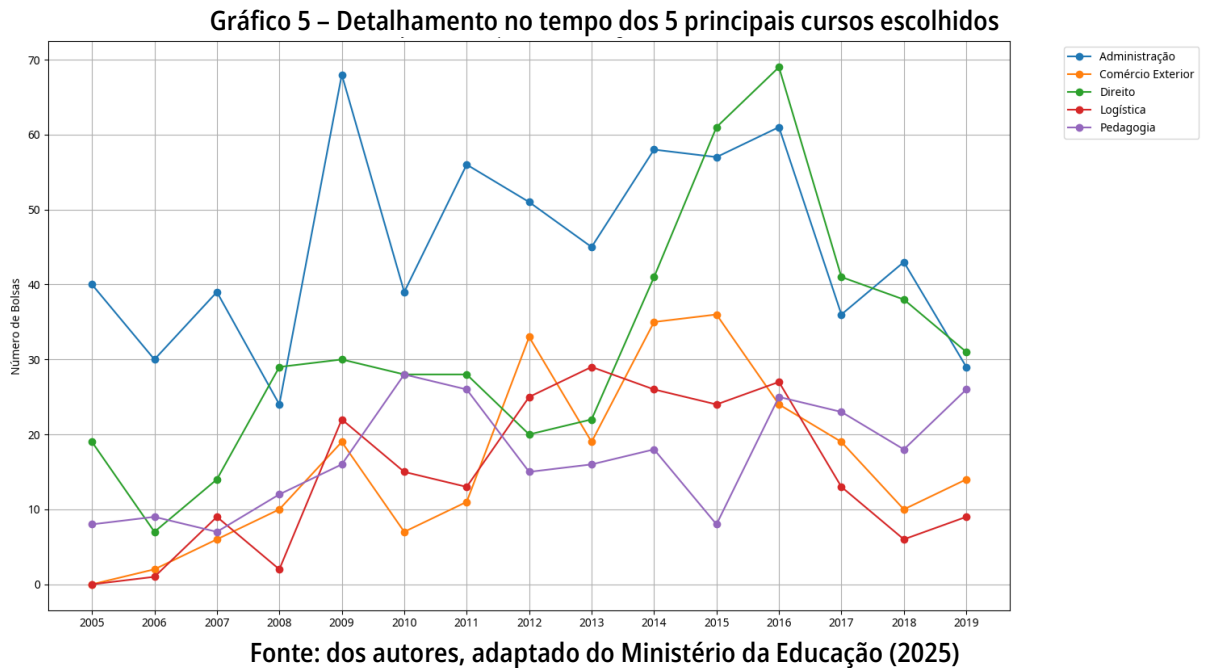
Outros cursos que figuram entre os dez mais procurados incluem formações como Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e Gestão de Recursos Humanos. A análise da modalidade de ensino para esses cursos de destaque indica uma clara dominância do formato presencial. Contudo, é notável que cursos como Administração e Pedagogia também apresentaram um número considerável de bolsas na modalidade de Educação a Distância (EAD), apontando para uma diversificação nas preferências de estudo.

Gráfico 4 - Top 10 principais cursos escolhidos



Fonte: dos autores, adaptado do Ministério da Educação (2025).

Ao examinar a evolução da procura por esses cursos ao longo dos anos, conforme detalhado no Gráfico 5 os cinco principais cursos escolhidos, percebe-se que o curso de Administração se manteve como o mais procurado durante a maior parte do período analisado, embora note-se uma queda acentuada nos últimos anos da análise juntamente com o curso de Direito, enquanto os demais cursos, pode-se verificar uma leve ascensão.

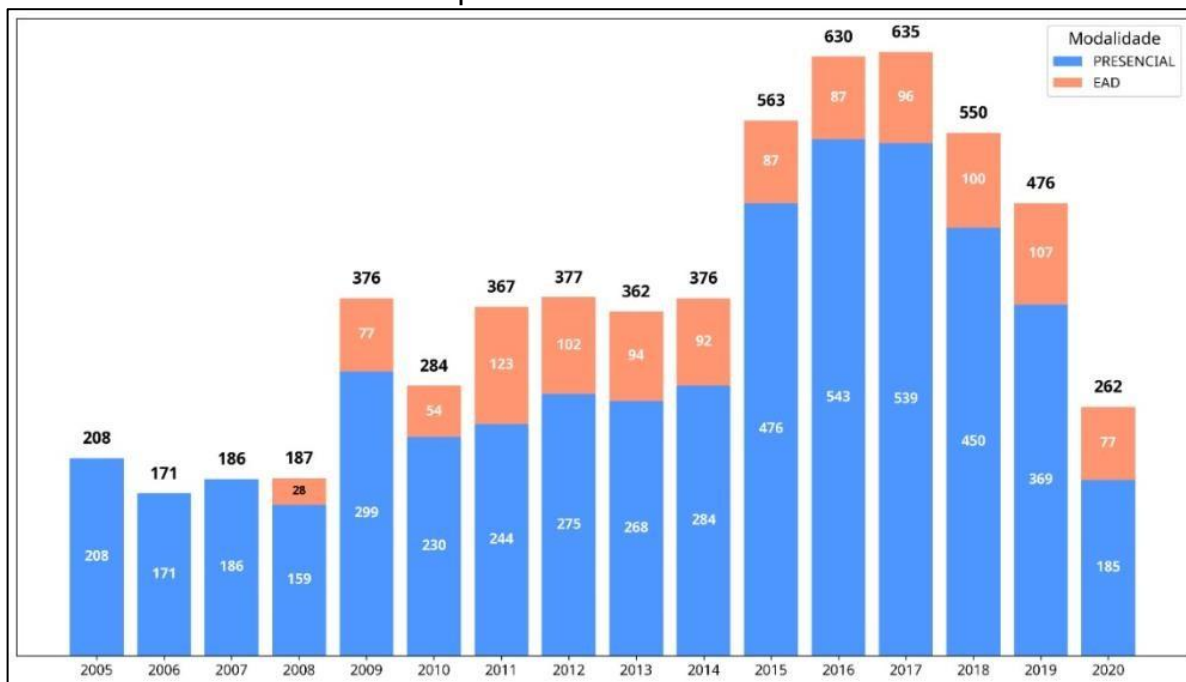


No entanto, em anos mais recentes, o curso de Direito assumiu um protagonismo crescente, indicando uma mudança nas tendências de escolha.

### 3.3 ANÁLISE POR MODALIDADE DE ENSINO

A modalidade de ensino é um fator crucial na caracterização das bolsas. Os dados mostram uma predominância expressiva da modalidade Presencial, conforme exposto no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Total por modalidade 2005-2020 em Santos - SP



Fonte: dos autores, adaptado dos Dados abertos do MEC

Considerando o total de bolsas ofertadas, a modalidade presencial corresponde a aproximadamente 91% do total, já a modalidade de Ensino a Distância (EAD) representa cerca de 9%. A análise da evolução temporal da modalidade indica que a modalidade EAD, embora minoritária, tem ganho alguma representatividade ao longo do tempo.

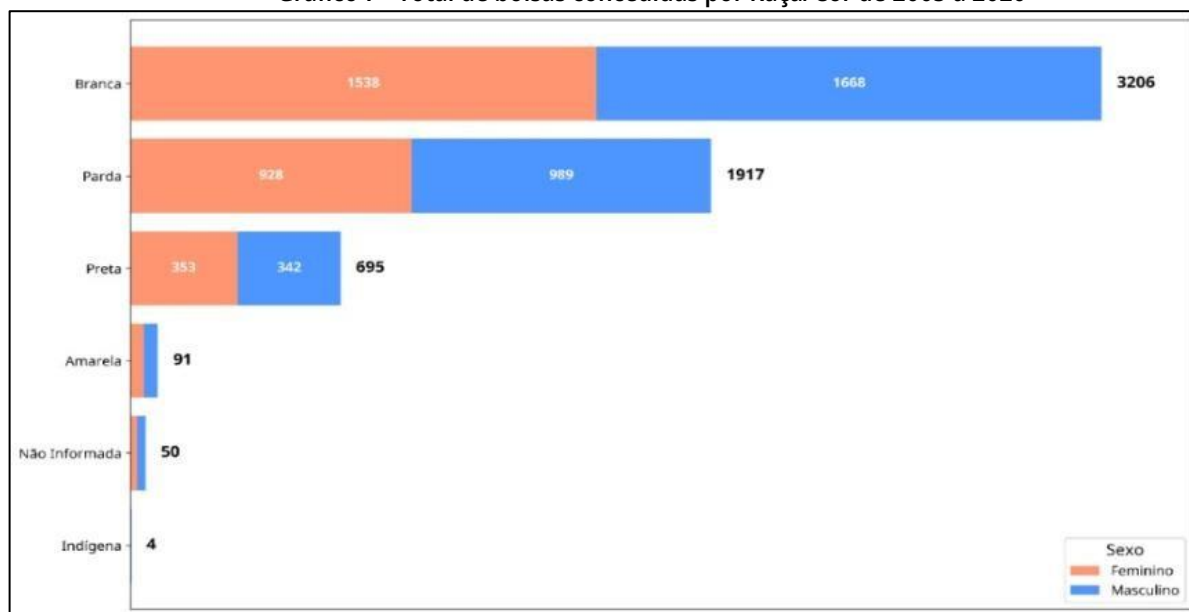
### 3.4 PERFIL DEMOGRÁFICO DOS BENEFICIÁRIOS

A análise da distribuição de bolsas por raça/cor, considerando as categorias mais frequentes, revela que a maioria dos beneficiários se autodeclarou como Branca (54%). O Gráfico 6 detalha a distribuição total de bolsas concedidas por raça/cor, segmentada por sexo, oferecendo uma compreensão mais detalhada. Observa-se que, para a categoria Branca, há um número ligeiramente maior de bolsas concedidas a homens em comparação com mulheres.

As demais categorias de raça/cor representam uma parcela significativamente menor do total de beneficiários, com a categoria indígena apresentando o menor número de bolsas.

Esta segmentação por sexo e raça/cor é crucial para identificar padrões e potenciais disparidades no acesso às bolsas, sugerindo a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre os fatores que influenciam essas distribuições.

Gráfico 7 - Total de bolsas concedidas por Raça/Cor de 2005 a 2020



Fonte: dos autores, adaptado dos Dados abertos do MEC (2025)

A tabela 1 apresenta os dados disponíveis no censo demográfico de Santos 2022:

Tabela 1 – Dados Populacionais de Santos, Censo 2022

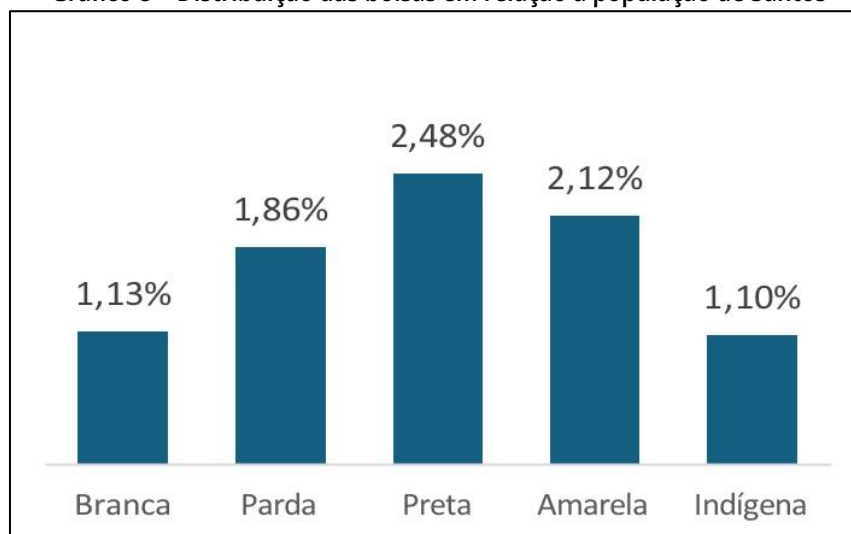
Cor ou raça	População (pessoas)	População %
Branca	282.641	67,52
Parda	103.273	24,67
Preta	28.016	6,69
Amarela	4.290	1,02
Indígena	364	0,09
Total	418.584	100,00

Fonte: dos autores, adaptado do censo do IBGE (2025)

Considerando os dados da população da cidade de Santos, obtidos por meio do censo 2022, a cidade possui 418.608 habitantes, com predominância da população branca que representa aproximadamente 70% do total.

Ao cruzar os dados do censo com os dados do ProUni, foi possível gerar o Gráfico 8 que indica a distribuição percentual das bolsas concedidas em relação a população de Santos.

Gráfico 8 – Distribuição das bolsas em relação a população de Santos



Fonte: dos autores, adaptado do MEC e censo do IBGE (2025)

Embora a maioria das bolsas do Prouni tenha sido concedida a pessoas brancas, com uma diferença significativa em relação ao número de pretos contemplados, a análise proporcional revela uma dinâmica diferente. Quando se considera o percentual de indivíduos de cada grupo racial que obteve acesso às bolsas em relação ao total da sua população, observa-se que a taxa de acesso entre pretos é superior à verificada entre brancos. Isso indica que, proporcionalmente, o Prouni beneficiou mais pretos do que brancos, ainda que o número absoluto de bolsistas brancos permaneça mais elevado.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre a evolução do perfil dos beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni) no município de Santos, entre os anos de 2005 e 2020, possibilitou a identificação de transformações significativas no panorama educacional local. Verificou-se um crescimento expressivo na concessão de bolsas ao longo dos anos, impulsionado notadamente pelas bolsas parciais, com destaque para os períodos entre 2014 e 2017.

Contudo, nos dois últimos anos do período analisado, observou-se uma queda relevante em ambos os tipos de bolsa, o que sugere a necessidade de estudos futuros para determinar se tal fenômeno constitui uma tendência ou um evento pontual. A predominância das bolsas integrais foi marcante, sobretudo nos anos iniciais, embora, em determinado intervalo, tenha-

se observado uma inversão pontual com o crescimento relativo das bolsas parciais. A distribuição por modalidade evidenciou a ampla prevalência do ensino presencial, ainda que a modalidade EAD venha conquistando gradualmente maior espaço.

No que corresponde à escolha dos cursos e instituições, destacou-se a preferência acentuada por áreas como Administração e Direito, predominantemente na modalidade presencial, bem como a relevância de cursos tecnológicos voltados à vocação logística da região.

A análise temporal da procura por cursos, evidenciada no Gráfico 5, revela dinâmicas interessantes na preferência dos estudantes. O curso de Administração, embora tenha apresentado flutuações, manteve-se consistentemente entre os mais procurados ao longo de quase todo o período. Notavelmente, o curso de Direito demonstrou uma ascensão significativa, especialmente nos anos mais recentes, chegando a superar Administração em alguns momentos.

Cursos como Comércio Exterior e Logística, apesar de apresentarem picos de interesse em períodos específicos, como o início dos anos 2010 para Comércio Exterior, mostraram uma tendência de estabilização ou menor destaque em comparação com os líderes. A Pedagogia, por sua vez, demonstrou uma procura mais estável, porém em patamares inferiores aos dois primeiros, indicando uma demanda contínua, mas menos volátil.

A análise sociodemográfica revelou um retrato diversificado dos beneficiários, com uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres. Em números absolutos, constatou-se a predominância da população branca. No entanto, ao analisar os dados relativos à população geral, notou-se uma preponderância das populações preta e parda, o que corrobora o papel do ProUni como uma política de ascensão social por intermédio da educação superior.

## REFERÊNCIAS

ATLAS. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 06 abr. 2025.

A TRIBUNA. **Santos é um dos mais importantes polos universitários do estado de São Paulo**. Disponível em: <https://www.tribuna.com.br/noticias/educacao/santos-e-um-dos-mais-importantes-polos-universitarios-do-estado-de-s-o-paulo-1.47396>. Acesso em: 01 jun. 2025.

BRASIL. Resolução normativa de 13 de janeiro de 2005. **Lei 11.096, Programa Universidade para Todos (ProUni)**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11096.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11096.htm). Acesso em: 06 abr. 2025.

CEPAL. Comissão econômica para América Latina e Caribe. **FAL – boletim 404, n. 5**. 2024. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/f15aee63-dc86-40b4-922c-51ecc2f3f28d/content>. Acesso em: 06 abr. 2025.



MIRANDA, Paula Roberta; AZEVEDO, M. Fies e Prouni na expansão da educação superior brasileira. **Revista Educação & Formação**, v. 5, n 03. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1421>. Acesso em: 06 abr. 2025.

MOINO, Carolina Ceci. Estudo do crescimento urbano na cidade de Santos e a formação de regiões socioeconômicas e ambientais vulneráveis. **Revista Arte**, v.20, n. 1. 2023. Disponível em: <https://revistas.belasartes.br/arte21/article/view/448>. Acesso em 06 abr. 2025.

PAIVA FILHO, Hilmar Diniz; RIGHI, Roberto. O desenvolvimento urbano na cidade de Santos, o local, o regional e o nacional e, 400 anos de história. **XII SIIU – Seminário Internacional de Investigação em Urbanismo**, n. 12. 2020. Disponível em: <https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2117/336593/9938-11037https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/santos?sequence=11SM.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 abr. 2025.

SEBRAE. Data MPE Brasil: Dados sobre o município de Santos. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/santos?selector245id=geo3518701%2Cgeo3541000%2Cgeo3548500%2Cgeo3506359&selector244id=sector1%2C2%2C3%2C4%2C5>. Acesso em: 06 abr. 2025.

SILVEIRA, Rogerio Leandro Lima da; DEPONTI, Cidonea Machado. **Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e transformações Territoriais**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. E-book.

SOUSA, Flavio Elizario de; FREIESLEBEN, Mariane. A educação como fator de desenvolvimento regional. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 163 – 178. 2018. Disponível em: <https://revistafae.fae.emnuvens.com.br/revistafae/article/view/571/483>. Acesso em: 06 abr. 2025

UNESCO. Santos UNESCO *creative city-film. Association monitoring report 2015 – 2019*. Disponível em: [https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2025/02/Santos\\_Monitoring\\_Report\\_2019.pdf](https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2025/02/Santos_Monitoring_Report_2019.pdf). Acesso em: 06 abr. 2025.

WALKENBACH, J. **Excel Bible**. New York, NY: Wiley Publishing, 2013.